

LAJE SECA (SEM FUNÇÃO DE SUSTENTAÇÃO)

LEGENDA P/ CABOS

CABO UTP CAT 6

CABOPOLARIZADO P/ SONORIZAÇÃO 2#2,5mm²

**NOTAS GERAIS:**

- 1 - MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - CONSIDERAR AS MEDIDAS DAS COTAS PRIORITÁRIAS EM RELAÇÃO À ESCALA.
- 3 - OS ELETRODUTOS UTILIZADOS DEVERÃO SER DE AÇO GALVANIZADO, COM NO MÍNIMO Ø1" (25mm).
- 4 - EM TODAS AS DERIVAÇÕES DEVERÃO SER UTILIZADAS CAIXAS DE PASSAGEM DO TIPO CONDULETE METÁLICO.
- 5 - OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSIVEL.
- 6 - OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER PROVIDOS DE BUCHAS E ARRUELAS EM SUAS EXTREMIDADES, EXCETO AQUELAS QUE TERMINAM EM CAIXAS DE PASSAGEM.
- 7 - SONDAR OS ELETRODUTOS COM ARAME OU CABO DE NYLON, DEIXANDO UMA SOBRA DE ± 1,0m EM CADA CAIXA ANTES DA PASSAGEM DOS CABOS.
- 8 - AS PONTAS DE TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM ETIQUETAS TERMOCONTRÁTEIS OU OUTRO MÉTODO QUE NÃO PERMITA A RETIRADA DA IDENTIFICAÇÃO SEM DANIFICAR O CABO. OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME DESCRITO NESTE PROJETO.
- 9 - TODAS AS CONEXÕES ENTRE AMPLIFICADORES, SONOFLETORES, DVR E CÂMERAS DE VÍDEO DEVERÃO UTILIZAR OS CONECTORES APROPRIADOS EM CADA PONTA.
- 10 - ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO.
- 11 - TODOS OS SONOFLETORES (ALTO-FALANTES) DEVERÃO TER SUA POLARIDADE TESTADA NO LOCAL, EVITANDO-SE O CANCELAMENTO SONORO NA INTERLIGAÇÃO INVERTIDA.
- 12 - O DVR DEVERÁ SER INTERLIGADO À REDE, E A GRAVAÇÃO DE IMAGENS SERÁ REALIZADA EM COMPUTADOR DEFINIDO COMO SERVIDOR. O SERVIDOR SERÁ FORNECIDO PELA SISEG, E NÃO FAZ PARTE DO ESCOPO DA EMPRESA INSTALADORA.
- 13 - PREVER UMA TOMADA ELÉTRICA PARA CADA CÂMERA A SER INSTALADA.

NOTAS:

1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO

2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.

3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.

4-COTAS EM CENTÍMETROS.

5-OS COMPONENTES E MATERIAIS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO SÃO REFERÊNCIAS, E PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR EQUIVALENTES TÉCNICOS (APRESENTAR PROTÓTIPO PARA APROVAÇÃO POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS).

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

**PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**  
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E  
RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

**É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO APROVAÇÃO  
COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.**

06	REVISÃO DO DETALHAMENTO	08/10/2013	VIÁVEL
05	REVISÃO DO DETALHAMENTO	23/09/2013	VIÁVEL
04	READEQUAÇÃO DA ARQUITETURA E COMENTÁRIOS	11/09/2013	VIÁVEL
03	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	01/02/2013	VIÁVEL
02	EMIÇÃO FINAL	08/11/2012	VIÁVEL
01	MUDANÇA DE ARQUITETURA	26/10/2012	VIÁVEL
00	EMIÇÃO INICIAL	22/10/2012	VIÁVEL
REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO

GERENCIAMENTO E PROJETO:

 **Viabile**  
solução em projetos

Av. Augusto de Lima, nº655  
conj. 418 - Centro - BH  
Telefax: (31) 3324-2702  
<http://www.viabile.com.br>  
[viabile@viabile.com.br](mailto:viabile@viabile.com.br)

DESENVOLVIMENTO: <b>BRENO DE ASSIS OLIVEIRA</b>	DATA: <b>OUTUBRO/2013</b>	
NOME DO ARQUIVO CAD: <b>460-UBSSS-R06-ESO-01-PE-T1A.DWG</b>	ESCALA: <b>INDICADA</b>	UNIDADE: <b>MILÍMETROS</b>
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	
<b>BRENO DE ASSIS OLIVEIRA</b>	<b>CREA-MG: 78.667-D</b>	<b>SECRETARIA DO ESTADO DE SAUDE DE MINAS GERAIS</b>



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves  
Rodovia Prof. Américo Gisantelli s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte  
Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

**SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGÍSTICA**  
**SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA**

DISCIPLINA:		
PROJETO DE SONORIZAÇÃO		
PROJETO:		
UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T1A - ACLIVE		
ENDEREÇO:		
VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS		
CONTEÚDO:	ETAPA:	FOLHA:
NOTAS GERAIS E DETALHES CONSTRUTIVOS	PROJETO EXECUTIVO	01 02

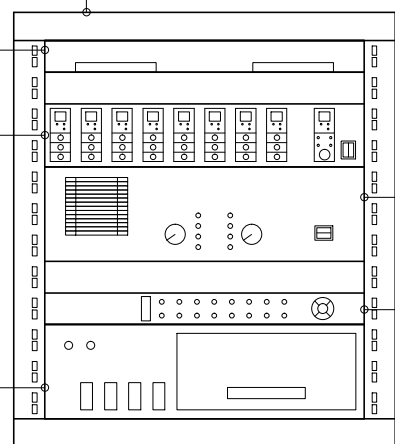
ELETRODUTOS PVC/AÇO

ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL, CLASSE B, CONF. NBR 6150				ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE I, CONF. NBR 5624			
DIÂMETRO		ESPESURA NOMINAL DA PAREDE		DIÂMETRO		ESPESURA NOMINAL DA PAREDE	
NOMINAL-DN	EXTERNO-DE			NOMINAL-DN	EXTERNO-DE		
mm	POL	mm	e	mm	POL	mm	e
25	3/4	25,9	2,3	20	3/4	25,2	1,5
32	1	33,0	2,7	25	1	31,5	1,5
40	1 1/4	42,0	2,9	32	1 1/4	40,5	2,0
50	1 1/2	47,4	3,0	40	1 1/2	46,6	2,25
60	2	59,0	3,1	50	2	58,4	2,25
75	2 1/2	74,7	3,8	65	2 1/2	74,1	2,85
85	3	87,6	4,0	80	3	86,8	2,65
110	4	113,1	5,0	100	4	111,6	2,65

RACK METÁLICO FECHADO 19"x12Us PROF.:  
670mm COM PORTA DE VIDRO, EQUIPADO COM  
RÉGUA DE 10 TOMADAS 2P+T LIGADA AO  
NO-BREAK

GAVETA DE VENTILAÇÃO PADRÃO  
QUATRO VENTILADORES

**MATRIZ DE ÁUDIO 8x8 (8 in / 8 out)**



AMPLIFICADOR LINHA 70V 150Wts RMS / CANAL -  
(110/220V)

DVR 16 CANAIS BNC/1 SAÍDA BNC/1 SAÍDA VGA,  
VELOCIDADE MÍNIMA 120fps NTSC E  
COMUNICAÇÃO DE REDE RJ-45 EM PROTOCOLO  
TCP/IP

NO-BREAK 600VA/127V PADRÃO 19" COM  
AUTONOMIA MÍNIMA DE 15 MINUTOS

1º PAVIMENTO - RECEPÇÃO - ALTURA DE INSTALAÇÃO 2,20m (TOPO)  
SEM ESCALA